

**Igreja Tenrikyo Amazônia**

Rodovia BR 316 Km 03 Travessa Tenri Nº 02  
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120  
Ananindeua - Pará - Brasil

**Tel:** 091 235-1304 / Fax: 237-0117

**E-mail:** ymaruoka@uol.com.br

## *Gratidão como produto da conscientização da predestinação*



Nós fomos apresentados recentemente, com tempestades e um terrível tufão. A *água* é o primeiro trabalho, e a providência divina de *Kunitokotati no Mikoto*. Sabemos também que é a providência divina relacionada com o trabalho dos olhos e da umidade no corpo humano e da água no universo. Semelhante às catástrofes da natureza como as inundações e as enchentes, não deveremos dar o mesmo tratamento de descaso e desperdício em relação a utilização destas providências divinas em nosso organismo. Deveremos refletir o mais breve possível e substituímos e transformarmos este descaso em sentimento de agradecimento profundo pelas graças recebidas diariamente.

Meu avô, o 3º kaityo da Igreja Honshiba quando jovem estava dedicando-se na Igreja-Mãe de Tōhon e neste episódio, encontrava-se responsável pelo turno de limpeza e manutenção dos banheiros. Em certa ocasião, a Mestra Yoshi Nakagawa banhava-se lentamente em pleno frio do inverno, com um regador com água fria enquanto rezava fervorosamente, entoando o nome de *Deus-Parens*, pela recuperação de doentes. Esta imagem impressionou muito o meu avô e resolveu então imitá-la também. Pegou então a balde de água fria e jogou de uma só vez em sua costa. A Mestra então lhe dirigiu estas palavras de advertência: *Não jogue a água desta maneira, é um desperdício!*

A água é uma dádiva divina, portanto deverá ser utilizada com gratidão e sem desperdício.

No mês de Agosto serão realizados vários eventos de divulgação da alegria de se professar esta fé aos jovens com o objetivo de repassar aos nossos descendentes a continuidade

deste caminho. Para que isto se torne realidade, devemos em primeiro lugar, repassar de maneira veemente a predestinação de cada família para que eles possam tomar ciência da importância e da alegria deste caminho. Repassar que: *salvando aos outros estaremos salvando a nós mesmos* e assim, torná-los os pés e mãos de *Deus-Parens* e *Oyassama* na divulgação da fé e dos ensinamentos divinos.

Isto aconteceu na ocasião em que a Mestra Yoshi era fiel de *Oyassama*, vivia diariamente, imaginando o que poderia estar contribuindo como fiel deste caminho.

A Mestra Yoshi e seu marido trabalhavam extraindo carvão. Na medida em que a situação da família melhorava, Yoshi saía para dedicar-se na propagação da fé e seu marido saiu de casa para viver com outra mulher. Ficou assim sozinha com dois filhos para criar. Ficou a imaginar como poderia então continuar a praticar mais a fundo, a vida Modelo de *Oyassama* e poder se dedicar mais às pessoas e ao mundo que a cercava. Num certo dia de muita neve, carregando nas costas as duas crianças, começou a andar com dificuldade no caminho coberto de neve em direção à casa de seu marido para entregar um de seus filhos, como havia solicitado ao mesmo, apesar da indiferença dele. No regresso, acabou se acidentando ao tentar atravessar uma ponte coberta de neve. Um de seus pés acabou entrando num buraco da ponte. Ficou por um longo tempo, paralisada de dor. A Mestra Yoshi ao retirar seu pé notou que o sangue escorria e na sua costa, seu filho chorava alto pelo frio intenso, o seu futuro parecia muito incerto. Talvez por um breve instante ela tenha duvidado de suas convicções. Porém, mesmo assim, o sentimento de sincera gratidão e o amor ao próximo que havia penetrado em seu coração, lhe dava certeza de que todo sacrifício que estava passando não seria desperdiçado.

Após um ano deste ocorrido, numa mesma época de

**120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama**

**- 26 de janeiro de 2006 -**



Kurakichi de dentro de casa; e saiu a procura dele seguindo as pegadas deixadas na neve que levavam para um local de um lago com uma fina camada de gelo. Havia uma pequena abertura em sua superfície e seu filho estava quase morto. Salvou-o e por este ocorrido seu marido assustado, voltou também para casa. Ele fora então à Igreja para agradecer a Deus a graça alcançada, pedir perdão pelos seus atos e orientação ao Mestre da Igreja pelo ocorrido. Nesse mesmo instante, seu filho Kurakichi estava desfendo as costuras de seu *kimono*. O mestre vendo isto se dirigiu ao marido de Yoshi e falou: *O senhor realmente está sendo sincero? Não vê que seu filho está desfendo toda sua veste. Seu filho acabou caindo no lago congelado por andar em local proibido e sem um caminho determinado. O senhor não vê que seu filho está destruindo as próprias vestes em sua frente? A partir deste momento, o seu marido então, realmente corrigiu seus erros tornando-se um bom marido.*

Eu acredito sinceramente que à partir da conscientização de nossas predestinações, seguindo a trilha da salvação sincera, os ensinamentos de *Deus-Parens* serão compreendidos e todos os sentimentos ruins serão substituídos e a gratidão à Deus fluirá espontaneamente e então, repassada a todos em sua volta. Eu acredito que é de suma importância repassar aos filhos, principalmente, aos adolescentes a predestinação de nossas famílias.



**YOSHIHIKO SHIROKIHARA**  
Chefe da Igreja-Mor Honshiba

## Palestra

**PALESTRA DO MÊS DE OUTUBRO / 2004**  
**1º PALESTRANTE: KAITYO YOSHIO MARUOKA**



No dia-a-dia, possuímos em nós a crença deste caminho, mas, mesmo que, ao longo dos anos nesta fé, achar que nada mudou, penso se isso não seria um pesar à *Deus-Parens* e à *Oyassama*. Pois, se nesse tempo não evoluímos um ou até mesmo dois passos, acabamos por acumular poeiras no espírito, vivendo como

bem entender, e quando percebemos, nos deparamos com as orientações de *Deus-Parens* na forma de doenças ou problemas pessoais, onde isso seria um enorme pesar à *Deus-Parens*.

No mundo atual, vivemos numa sociedade pragmática, num mundo onde as coisas são fartas, e gradativamente isso começa a se tornar obvio e natural onde o espírito ambicioso se torna cada vez mais forte nas pessoas. Por haver tal ambição, a pessoas consegue se esforçar, mas, para a concretização de sua ambição, a pessoa acaba passando por cima de varias pessoas ao redor ferindo-as, onde na maioria das vezes, a pessoa já nem percebe que está ferindo-as.

Se houvesse o espírito moderado nas pessoas mutuamente, penso que não haveria guerras nem desentendimentos, não iriam acumular poeiras com insatisfações e reclamações.

O espírito de salvação mútua alinha-se a alegria, quando preenchemos o que falta no próximo e o próximo preenche o

que falta no próximo e o próximo preenche o que nos falta. E é justamente o espírito que Deus deseja que cada um tenha em si. E sobre isto, podemos ter uma melhor compreensão no episodio nº 26 do livro “Episódios da Vida de *Oyassama*“ que é:

26) “Parábola do Linho, Seda e Algodão”.

Em 1872, *Oyassama*, durante sua estada na casa dos Matsuo, disse ao casal Itibei e Haru que fora cumprimentá-la de manhã no seu quarto:

“Ambos, quando vêm a minha presença, estão sempre vestidos de *haori* (Sobretudo de gala para quimono), mas de hoje em diante venham em vestes comuns. Assim, ficarão mais à vontade e será melhor também para os senhores, não é?”

Quando ambos reverenciaram agradecidos, inclinando a cabeça, Ela lhes falou:

“Hoje, contarei a parábola do linho, seda e algodão. O linho vestido no verão permite boa circulação do vento e não se cola à pele, não havendo algo mais fresco e excelente, não é? Porém, no inverno não poderá ser vestido por ser muito frio. É coisa só de verão. Usando-o por três anos, toma uma coloração. Se ocorrer a coloração, ele perderá o seu valor. Mesmo tinjindo-o em tonalidade mais escura, a tintura será heterogênea. Então seria o mesmo que um refugio.

A seda é boa por ser elegante tanto como *haori* ou como quimono. É muito caro ao adquiri-la, mas todos a desejam. Porém, não devem tornar-se numa pessoa como a seda. É ótima enquanto nova, mas ficando velha, não terá mais jeito.

O algodão em compensação é usado por qualquer pessoa. É encontrado ordinariamente, todavia, não há tesouro tão valioso e algo de tão largo uso. No inverno, esquenta-nos bem e, no verão, embora transpiremos, absorve bem o suor. Se ficar sujo, pode-se lavar tantas vezes quanto necessário. Se desbotar, envelhecer e não puder ser mais vestido, pode-se transformar em fraldas, em panos para limpar a casa ou em sandálias. Poderá ser usado até perder a sua forma. Assim é o algodão. O que Deus deseja é a pessoa com o espírito como o de algodão.”

Diz-se que, desde então, o casal Matsuo gravou este vocábulo no coração e, durante toda a sua vida, não usou outra coisa que tecidos de algodão.

Assim, nós como seguidores deste caminho, deveríamos espelhar-nos nesse episódio e nos tornarmos como o algodão, simples e de utilidade em qualquer situação. Obtendo a maturação de acordo com o desejo de *Deus-Parens*.



**Gratidão · Satisfação · Salvação**

**Chaves para a vida plena de alegria**

**Um mundo melhor através da salvação mútua**

● Tenrikyo ●



Hoje, estou escalado para fazer a segunda palestra. Irei fazer uma palestra bem curta, pois sei que hoje também é dia de eleição e muitos ainda terão de ir votar. Por favor, peço um pouco mais da atenção de todos.

Perguntei hoje ao meu pai se era esse mês que eu estava escalado para fazer a palestra, ele foi conferir e disse que sim. Eu, despreparado para fazer a palestra, pensei logo em adiar ou trocar com alguém para fazer no próximo mês. Mas então pensei, toda vez fico adiando deixando em segundo plano os afazeres da igreja, devido estar muito atarefado com o trabalho do dia-a-dia. Mas, comecei a refletir e li um trecho onde o *Shimbashirasama* diz:

“Se estamos atarefados, é muito gratificante, mas se deixamos a salvação em segundo plano por estarmos atarefados, *Deus-Parens* também nos deixará em segundo plano.”

Então, logo fui escrever a palestra de hoje, que apesar de curta, não pude deixar para depois.

Eu sempre fico pensando em virtudes de tanto nossos pais ficarem falando: “Olha, a sua virtude está baixo (falta de virtude)! Tem que fazer mais *binokishin!* Tem que se dedicar mais à igreja.”

Muitas vezes você se confunde, fica com receio em relação às coisas que acontecem dos problemas de trabalho, da família, etc. Os atentados terroristas que vem acontecendo no mundo, por exemplo, de 11 de setembro, da Rússia, onde os terroristas matam até crianças. Fico pensando se as virtudes delas estavam tão baixas? Mas, até das crianças que morreram? Para mim, as crianças sempre possuem o espírito puro, sem maldades.

Um exemplo disso foi quando eu fui buscar o Leandro (Meu filho) na escola lá pelas 12h00min. Na parada do sinal, o menino que vem limpar o vidro se aproximou e pediu dinheiro, logo disse que não tinha, pois sabia que a maioria deles era malandro e um bom artista por sinal. O Leandro vendo isso, disse prontamente que tinha umas moedas e que poderia dar para ele, mas eu disse que não era preciso, pois aquilo era falsidade. O Leandro olhou para mim e disse:

“Mas pai, olha a cara dele! Coitado. Dá pra ele!”

Quer dizer, a criança não tem nenhuma maldade. O espírito de uma criança é puro. Mas, voltando a palestra, por que aconteceu aquilo com aquelas crianças inocentes? Por que com idade tão baixa, retornaram? Será predestinação deles? Com que objetivos vieram ao mundo?

Li um trecho da palestra do condutor da Igreja Sul-América, do Reverendo Paulo Ishizaki, que falava sobre a importância de saber a origem da sua predestinação (moto no *innen*) então, tirei a conclusão do porquê dos acontecimentos dessas famílias. Talvez, tivessem problemas vindos de gerações anteriores, que precisam mudar plantando boas sementes, acumulando virtudes para as gerações futuras.

A missa mensal, por exemplo, é para não esquecermos uma vez por mês a origem da integração na igreja, para sentir o quanto é importante saber a origem da predestinação de cada um. Se esquecermos a origem do início de quando fomos salvos por *Deus-Parens*, nos decorrer da vida, voltarão a surgir

novamente os mesmos problemas, e para que isso não ocorra, é importante que cada um da família esteja ciente e passe isso à seus filhos, isto é, de pai para filho e de filho para os netos.

Para acumularmos virtudes, devemos por mais que o plantio de boa semente seja pequeno, dar continuidade. Isto é muito importante.

Refleti bastante sobre isso. O porquê da dedicação de nossos pais. Cheguei até a criticar uma vez sobre a caravana à Bauru em julho, devido ao custo das despesas. Mas, eles não arredaram o pé na realização da caravana para Bauru, pois eles tinham um objetivo, um princípio, e eu não. Quer dizer, estava pensando apenas nas despesas da viagem. Hoje, eu me arrependo profundamente de por ter criticado os meus pais, em relação à caravana.

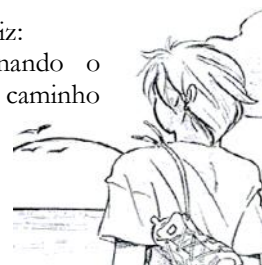
Se todos os seres humanos tivessem este espírito, creio que o mundo estaria muito diferente, sem guerras, bandidos, ódio e tantas coisas horríveis que estão acontecendo.

Creio que para tudo, há uma explicação, bastando apenas um pouco de reflexão. Em cada qual, está no espírito daquela época.

Na caminhada da vida sempre haverá altos e baixos, até entendermos e assimilarmos a Vida Modelo de *Oyassama* que deixou tudo escrito e esclarecido para podermos evoluir espiritualmente.

No *Ofudessaki*, há um trecho que diz:

“Reflitam e sigam-me determinando o espírito no futuro terão um caminho promissor.” Of. V – 24.



**Um mundo melhor através da salvação mútua**

● Tenrikyo ●

## **Informativo**

### ➤ **EMISSÃO DE MEMBROS DO SHOUNENKAI**

No mês de novembro, a igreja-mor Honshiba enviará à igreja Tenrikyo Amazônia, os integrantes da associação infante juvenil (Shounenkai), o Rev. Michiaki Maruoka e o Rev. Satoshi Shirokihara, com o objetivo de ministrar o **Curso de Formação de Líderes para o Shounenkai (Dias 13, 14 e 15 de novembro)**. E no dia **20 de novembro**, será realizado o **Encontro Infante Juvenil da igreja Tenrikyo Amazônia**.

Esperamos que o maior número de jovens participe do curso. E no Encontro Infante Juvenil, seja possível ser reunida o maior número de crianças.

➤ ANIVERSARIANTES DO MÊS

# Feliz Aniversário!!



*Desejamos muitas felicidades, saúde e vida longa aos aniversariantes do mês de novembro.*

**- NOVEMBRO -**

<b>Dia</b>	<b>Nome</b>
01	Eduardo Tachio Maruoka
03	Fabio Yoshinobu Maruoka
05	Eiji Matsui
09	Kuniko Maruoka
16	Akina Larissa Iwasaki
18	Thiz-her Filomena D.
20	Margareth Matsui
22	Aline Maruoka
25	Rodrigo Yamazaki
25	Woylle Massaki Costa
27	Suely Michiko Maruoka

## Reflexão

➤ DA INSATISFAÇÃO PARA A ALEGRIA

Apesar da duplicação da renda

No Japão anterior e contemporâneo da segunda grande guerra mundial, havia uma forte característica “dos altos montes fazerem o que desejassem do fundo dos vales”. A miséria e, às vezes, até a morte foram exigidas ao povo em nome do país. Contudo, com a derrota, a consciência do direito começou a radicar-se entre o novo japonês. Está claramente expresso no artigo 25º da constituição nipônica:

“Todo cidadão tem o direito de levar a vida, no mínimo, saudável e cultural”. O estado está obrigado a esforçar-se na sua realização. Essa é a relação estabelecida entre o estado e o povo que deseja a felicidade em bases materiais.

Nessa altura, o povo passou a exigir do estado a sua parcela. Entretanto, as vantagens recíprocas entre ambas as partes permanecem em conflito e o país não tem capacidade para atender todas as exigências populares. Então, foi tomada medidas políticas para incrementar a economia de toda a nação. Esse procedimento foi chamado de política de alto

também duplicaria. No entanto, a realidade foi que as rendas duplicaram enquanto que os preços dos artigos necessários subiram na mesma ou maior proporção. Por outro lado, as empresas cresceram de cinco a dez vezes.

A política de alto crescimento ou de duplicação da renda tinha como base de avaliação da felicidade o volume de bens materiais. Se isso fosse realmente o certo, os japoneses atuais estariam desfrutando uma sensação de felicidade sem precedentes na história. A realidade é outra, a maioria deles sofre a sensação de pobreza e insatisfação. Passaram a duvidar muito de terem verdadeiramente a felicidade tão desejada se os fatos continuarem a transcorrer da mesma maneira. Pode-se dizer que esta é a circunstancia ou aspecto geral da atualidade.

Apesar disso, o meio que nos cerca continua ainda cheio de clamor que exige materiais mais confortáveis e convenientes. Eis que, agora, isso se infiltrou entre os jovens e crianças, de maneira que o freio não funciona mais sobre as ambições em todos os setores da vida e o egoísmo tende apenas a crescer doentamente. Estando nesta época de liberalização ou de descarrilhamento, onde sentimos incessante nervosismo e, afinal, não podemos desfrutar a grande segurança e tranqüilidade de estarmos morando no seio de Deus-Parens.

INTRODUÇÃO AO TENRIKYO

Teruo Nishiyama

## Caminho para a Amazônia



• EMISSÃO

No ano de 1967, os preparativos para o plano de missionamento no Brasil, estavam sendo satisfatoriamente desenvolvidos. E em abril do mesmo ano, Tateo cede função como segundo chefe da igreja *Honnoboru*, ao seu sucessor e filho mais velho, Megumu Maruoka, que então se torna o terceiro chefe da igreja. Assim, foi obtida a ordem pioneira de

## Não acha que é óbvio?

- **Abri os olhos e acordar**
- **Poder comer**
- **Começar o dia**



## Gostaria que percebessem esta alegria

Vamos à igreja rezar com toda a família reunida.

– FUJINKAI / SEINENKAI / SHOUNENKAI –

missionamento à Amazônia. E na segunda expedição, foi decidido que o terceiro filho de Tateo, Yoshio Maruoka e o Sr. Akira Fujino seriam os assistentes nesta missão. De uma maneira ou de outra, os requisitos para migrar ao Brasil naquela época, a imigração do Brasil exigia que os imigrantes fossem casados ou que possuísse família, e era aceito apenas se estivessem juntos. Além disso, devido a idade avançada de Tateo perante a imigração, estava sendo difícil conseguir a autorização de sua permanência no Brasil. Então foi requerida a formação de família por parte de Yoshio, necessitando assim casar-se.

Tateo que era muito rápido e eficiente em suas ações, nos anos passados, depois de sua volta do Brasil ao Japão, conversou com o Sr. Akira Fujino, que fazia *hinokishin* no *tsumesho* em Tenri, sobre o missionamento à Amazônia. Conversou também, com uma mulher que morava na igreja Honnoboru sobre o missionamento. Nessa mesma época, Tateo conversou com Yoshio, recomendando que ele fosse também, mas, na época, Yoshio estava trabalhando em Shizuoka como vendedor e não tinha pretensão alguma em ir à Amazônia. Tateo ficou triste e lamentou a vontade de seu filho. Mas, se é a vontade de Deus, não tem jeito. E achou que um dia ele teria uma chance. Então, Tateo agilizou os preparativos para a partida à Amazônia correndo de um lado para outro.

No entanto, Tsuyako Miyakubo que fazia *hinokishin* nos aposentos do *Daikyokaityousama* (chefe da igreja-mor), e Akira Fujino decidiram se casar. Decidiram ir casados ao Brasil.

Em janeiro de 1967, após as férias do ano novo, Yoshio que trabalhava em Shizuoka, foi de carro à Tokyo para participar do *seijinshiki* (comemoração dos 20 anos de idade onde o indivíduo passa a ser adulto ou cerimônia do dia da maioridade) na matriz da empresa que trabalhava.

Lá pelas 2 horas da madrugada, dirigindo pelas montanhas, quando finalmente chega à pista plana, Tateo fica aliviado e devido o cansaço, acaba dormindo ao volante. Yoshio acorda assustado, percebendo que dormiu ao volante, e de repente vê diante de seus olhos uma pessoa montada em uma bicicleta, cruzar o carro onde iminentemente escutou-se apenas o barulho rasgado do freio brusco do carro e o barulho da colisão. Yoshio desceu com pressa do carro e foi prestar socorro. Havia sangue escorrendo pelos ouvidos da pessoa. Por coincidência, um carro patrulha da policia estava rondando por ali e rapidamente a ambulância veio socorrer o acidentado. Terminando a perícia do local do acidente, Yoshio só conseguiu voltar pela manhã à igreja Honnoboru. Yoshio estava muito preocupado com a pessoa que ele atropelou e estava começando a ter alucinações. Preocupado, Tateo chama Yoshio para conversar e fala:

- Venha comigo ao Brasil.

Sem comentar nada sobre o acidente, e com os olhos sérios, falou apenas isso. Pela primeira vez, Yoshio escuta o pai. Ficou pensativo em relação a seu pai. Por seu pai não estar muito em casa, Yoshio não havia criado um vínculo

amistoso e forte com ele. Além disso, seu pai não falava em particular sobre a fé com ele. E esse pai que agora com 63 anos, quer ir à Amazônia. Yoshio, sentindo algo no coração, respondeu:

- entendi! Eu irei com o senhor.

Tateo que com sua bondade, paixão e dedicação fizera com que Yoshio que não tinha o mínimo interesse de ir à Amazônia, se conscientizasse sobre o porquê, dos esforços de seu pai.

Após Yoshio ter se decidido em ir à Amazônia, passados alguns dias, ele foi ao hospital visitar o acidentado. A pessoa que ele havia atropelado se recuperou por completo em dez dias após o acidente. Ele ficou bastante aliviado, por não matar o rapaz. Ficou feliz e sentiu que isto sim é graças a Deus, de fazer com que coisas grandes se minimizem as coisas pequenas, e também, graças ao seu pai que o havia encaminhado.

Yoshio se demite da empresa onde trabalhava e quando retorna à igreja, Tateo o chama novamente e fala:

- futuramente, você deverá se casar, e pensando nos problemas do idioma e outras coisas, gostaria que você se casasse aqui no Japão. Na verdade, eu já havia planejado tudo. Há uma moça que está na igreja e ela já está ciente deste assunto.

Planejando tudo, Tateo propôs antecipadamente o casamento a Yoshio.

Yoshio já havia deixado tudo nas mãos de seu pai, uma vez que Yoshio decidira ir à Amazônia.

Assim, foi determinado o casamento entre Yoshio Maruoka e Kuniko Tanaka. Tateo estava tão alegre que, não conseguia esconder a enorme felicidade estampada em seu rosto. E por ser uma pessoa precavida, antecipadamente, Tateo havia feito o registro de casamento do casal, mesmo antes de se casarem. Talvez ele estivesse pensando que deveria fazer logo isso antes que Yoshio mudasse de idéia. Onde até o nome de Kuniko já estava assinado e carimbado no registro. Foi um episódio que mostrou as peculiaridades do comportamento de Tateo.

Em dezembro de 1967, ficou decidido pela igreja-mor que a área de missionamento seria o estado do Pará em Santo Antônio, numa área agrícola de 25 hectares, concebido pela igreja. Onde Azuma Maruoka é quem ficou responsável pela administração dessa terra, esperando ansiosamente a chegada de Tateo.

Inicialmente, ficou decidido que a área de missionamento seria em Juruti, onde os irmãos Azuma e Takashi estavam. Mas, devido a alguns problemas, Azuma e sua família se mudaram para Belém, onde tiveram que avaliar a nova área de missionamento, concluindo então que a missão ficaria melhor numa área geográfica maior ou numa cidade onde haja mais pessoas. Nisso, foi negociado a compra da terra que o casal Akio Masumoto e Haruko (filha de Azuma) queriam vender.

Assim, ficou determinada a área de missionamento e a emissão dos missionários.

### Visita Doutrinária e Serviço Mensal no Shuudansho

<b>Dia</b>	<b>NOVEMBRO</b>	<b>Presença</b>
17	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
18	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
27	Missa no Médico Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
28	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Fabio Maruoka / Cristina Maruoka
30	Missa no Equatorial Shuudansho	Kaityo / Toshiya Maruoka

Assim, ficou determinada a área de missionamento e a emissão dos missionários.

CONTINUAÇÃO NA  
PRÓXIMA EDIÇÃO



## Memórias

### ❖ LEMBRANÇAS

*Por Toru Maruoka*

#### SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Um acontecimento que marcou a vida de meus pais e a nossa, foi a Segunda Guerra Mundial. Nessa época, eu estava com menos de 10 anos. Nós crianças, quase não sentimos a

gravidade do momento, mas meus pais, certamente sentiram. Morávamos no Beija Flor, em Juruti. Não tenho muitas lembranças do que aconteceu conosco e com os outros japoneses. Pelo menos eu não tenho conhecimento desses fatos. Sei que quando tinham que viajar ou se deslocar para outros lugares, eles tinham que pedir permissão das autoridades da cidade.

Mais tarde soube que em outros lugares os japoneses e outros estrangeiros não aliados, sofreram muito e alguns foram presos ou confinados em áreas pré-estabelecidas pelas autoridades. Isso não aconteceu com a nossa família.

Com o termino da guerra, a nossa vida se normalizou, não deixando, principalmente em nós, os filhos, nenhuma consequência ou trauma da guerra.

Só tomamos conhecimento dos horrores da guerra bem depois da imprensa, das publicações, dos relatos em livros, em filmes, etc.



### Colocação dos Participantes do Serviço Mensal do Mês de Outubro

SAISHU	KOSHA 1	KOSHA 2	SANJYA
Kaityo	Fabio	Toshiya	John
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN
Jikata	Leonardo	Kaityo	Fabio
Te - odori	Kaityo	Fabio	Leonardo
	Eduardo	Josemilson	Toshiya
	Kohata	Donato	John
	Kaityo-Fujin	Suely M	Kaityo-Fujin
	Toshio Yasunaga	Mie M	Gorete
	Takeda	Cristina	Mônica
Fue	Toshiya	Jonh	Voltaire
Tyanpón	Yuji	Lílian	Emile
Hyoushigi	Anderson	Emile	Juares
Taiko	Woylle	Edu	Yuji
Surigane	Alan	Goreth	Wuille
Kozutsumi	Josemilson	Voltaire	Alan
Koto	Iracema	Aline	Rosiane
Shamisen	Mie M.	Mie Y.	Aline
Kokyu	Suely M.	Mika Y.	Cristina
Palestrante do Mês			
Palestra – Japonês	Kaityo	Palestra – Português	Leonardo

## Colocação dos Participantes para o Serviço Mensal do Mês de Novembro

SAISHU		SASHIZUGATA		KOSHA 1-2		SANJYA	
Kaityo		Fabio		Leonardo / Toshiya		Alan	
HASSOKUGAKARI							
1-Woltaire		2-Woylle		3-Anderson		4-Josemilson	
5-Yuji		6-John					
		SUWARIZUTOME		ZEN-HAN		KOU-HAN	
Jikata		Rev. Michiaki Maruoka		Leonardo		Fabio	
Te - odori		Kaityo		Fabio		Leonardo	
		Toru		Josemilson		Anderson	
		Eduardo		Toshiya		Alan	
		Kaityo-Fujin		Suely M		Kaityo-Fujin	
		Toshio Yasunaga		Mie M		Mônica	
		Takeda		Aline		Cristina	
Fue		Rev. Satoshi Shirokihara		Jonh		Woltaire	
Tyanpón		Kohata		Lílian		Emile	
Hyoushigi		Donato		Juares		Alan	
Taiko		Woylle		Edu		Jonh	
Surigane		Anderson		Goreth		Yuji	
Kozutsumi		Alan		Woltaire		Josemilson	
Koto		Aline		Iracema		Maciene	
Shamisen		Matsui		Mie Y.		Rosiane	
Kokyu		Suely M.		Mika Y.		Mie M.	
Palestrante do Mês							
Palestra – Japonês		Rev. Michiaki Maruoka		Tradução		Cristina M.	

**Programação dos Membros do Shounenkai na Visita  
ao Brasil pela Igreja-Mor Honshiba**

**Visita ao Brasil - Rev.Michiaki Maruoka, Rev.Satoshi Shirokihara**

**NOVEMBRO 11月**

**Dia**

**04 (qui) Chegada em Belém às 21:55h**

**07 (dom) Serviço Mensal Palestra do Rev. Michiaki Maruoka  
Tradução / Cristina Festa de boas-vindas**

**08 (seg) Repouso e combinar programa**

**09 (ter) Passeio pela Cidade / Visita à Medici Shudansho**

**10 (qua)**

**11 (qui) l**

**12 (sex)**

**13 (sab) Curso de Formação Líderes (Infanto Juvenil)  
Comparecer até às 14:00 h**

**14 (dom) Curso de Formação Líderes (Infanto Juvenil)**

**15 (seg) Curso de Formação Líderes (Infanto Juvenil) até às 11:30h  
Encontro de Jovens (debates) 2:00 - 4:00  
Churrasco 4:00 - 6:30 Otsutome - 7:00**

**16 (ter)**

**17 (qua) Passeio no Rio Amazônas**

**18 (qui) Serviço Mensal de Laranjeira 18:00**

**19 (sex)**

**20 (sab) Encontro Infanto Juvenil 10:00 - 13:00**

**21 (dom)**

**22 (seg)**

**23 (ter) Repouso / Despedida**

**24 (qua) Partida de Belém -14:45 h**

**Passeio: Salinas**

**Treino de instrumentos musicais**

**Procedimentos Cerimoniais**

**Apresentação de Vídeo para os líderes e para as crianças**

**Membro do Curso de Formação de Líderes:**

**Mie, Suely, Fabio, Toshiya, Rosiane, Aline, Mie Y, Mika,  
Mônica, Emille, Izabele, Woltatre, Yuji, Anderson, John etc.**